

Projecto Carta da Terra. Instrumento de Sustentabilidade

A ASPEA acompanhou o processo de consulta/discussão intercultural de mais de uma década, realizado a nível mundial e que deu lugar à redacção final da Carta da Terra iniciada na Cimeira da Terra, no Rio de Janeiro, em 1992.

A *Carta da Terra* é um excelente exemplo duma concepção dos princípios fundamentais necessários à construção dum mundo de equidade, sustentável e pacífico, sendo reconhecida pela 32ª Conferência Geral da UNESCO, em Outubro de 2003, como um enquadramento ético importante para o desenvolvimento sustentável e uma ferramenta para o ensino de valores.

Neste contexto a ASPEA tem desenvolvido actividades pertinentes no âmbito dos princípios da Carta da Terra, como o Fórum Infanto-Juvenil, iniciado em 2004, no Concelho de Aveiro e constitui-se como *Punto Focal* da Iniciativa Carta da Terra, em Portugal, com o estabelecimento do *Memorandum de Entendimento* (Protocolo de Colaboração) assinado em 30 de Novembro de 2005, entre a ASPEA e a Secretaria Internacional da Carta da Terra.

A ASPEA enquanto Associação Não Governamental de Ambiente, tendo em conta os seus objectivos e o papel facilitador que pretende desempenhar na articulação entre as entidades governamentais e a sociedade civil, no domínio da Educação Ambiental, elaborou o Projecto *Carta da Terra. Instrumento de Sustentabilidade* para comemorar o primeiro ano da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014).

Este projecto visa o envolvimento de Comunidades Educativas situadas (preferencialmente) em **meio rural** envolvendo Agrupamentos e/ou Escolas do **Ensino Básico** e da **Educação Pré-Escolar**.

O Projecto *Carta da Terra. Instrumento de Sustentabilidade*, apresenta duas **finalidades** fundamentais:

- a) Tornar os cidadãos conhecedores e agentes de mudança no quadro dos princípios e valores da Carta da Terra, através da disseminação, subscrição e implementação da Carta da Terra e envolvendo todos os actores da comunidade educativa;
- b) Constituir uma plataforma de colaboração entre diferentes parceiros que contribua para a implementação dos *objectivos* e das *estratégias* da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e, conseqüentemente para a avaliação dos *resultados esperados*, bem como para a identificação dos respectivos *indicadores potenciais*.

Entre os seus **objectivos** destacam-se os seguintes:

- Contribuir para a divulgação e implementação da Estratégia da Educação para o Desenvolvimento Sustentável da CEE das NU

- Contribuir para uma Estratégia Nacional e Estratégias Regionais de Educação para o Desenvolvimento Sustentável
- Identificar um conjunto de indicadores relativos aos índices de consecução do projecto que, simultaneamente, possam aferir os níveis de participação e contributos de diferentes entidades para a DNUEDS
- Contribuir para a identificação de indicadores que permitam avaliar o grau de consecução dos objectivos da DNUEDS a nível local
- Encorajar o uso pedagógico da Carta da Terra e de outros documentos estruturantes
- Promover um novo contexto para a acção na comunidade educativa, de acordo com os princípios e práticas da Carta da Terra

O Projecto *Carta da Terra. Instrumento de Sustentabilidade* mereceu já o reconhecimento do seu interesse pedagógico, enquanto contributo para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável, por parte da Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (Ministério da Educação) que se disponibilizou, também, para integrar a Comissão Nacional do Projecto e para estabelecer uma parceria com a ASPEA no sentido da implementação do mesmo.

Neste ano lectivo 2005-06, o Projecto, numa fase-piloto, encontra-se em desenvolvimento na área geográfica da Direcção Regional de Educação do Algarve, tendo-se constituído uma Comissão Local (nível local), envolvendo autarquias, instituições governamentais e não governamentais, para apoio à implementação, acompanhamento e avaliação do projecto.

O projecto tem o seu principal desenvolvimento nas escolas, enquanto pólos de produção e difusão de informação sobre Educação para o Desenvolvimento Sustentável, como agentes de intervenção e como motores de mobilização da sociedade, através dos alunos e das suas famílias.

Com base no desenvolvimento de competências profissionais dos professores no domínio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e dos exemplos de exploração pedagógica da Carta da Terra, os professores(as) independentemente do nível de ensino e da disciplina ou área disciplinar, deverão identificar qual ou quais os princípios da Carta da Terra que melhor se adaptam à sua prática lectiva e integrar nas suas aulas (conteúdos programáticos) o(s) princípio(s) e valores da Carta da Terra.

Como produtos do projecto estão previstas, entre outros, **edições** de *Carta(s) da Terra* relativa(s) à escola, ao agrupamento, à comunidade educativa, à freguesia ou ao concelho, como *Carta(s) de Compromisso* que traduza(m) a visão dos alunos/da escola/da comunidade educativa sobre os princípios e os valores inerentes à Carta da Terra; e ainda, uma edição de Boas-Práticas identificadas a partir dos projectos desenvolvidos.

Em termos de divulgação e de partilha o projecto contempla a realização de um **Fórum Infanto-Juvenil**, na data da comemoração do Dia da Terra, 22 de Abril, congregando crianças e jovens que irão divulgar experiências, dando-lhes oportunidade do exercício da cidadania participativa; e de um **Seminário Carta da Terra**, destinado a professores, educadores, técnicos de educação e de ambiente, que deverá constituir um espaço de avaliação colectiva do processo de implementação do projecto, de partilha de experiências e de programação da sua continuidade.

Quanto à avaliação pretende-se identificar um conjunto de indicadores relativos aos índices de consecução do projecto que, simultaneamente, possam aferir os níveis de participação e contributos das diferentes entidades parceiras para a Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

De acordo com as linhas orientadoras da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e da Estratégia da Educação para o Desenvolvimento Sustentável da CEE/ONU, o Projecto *Carta da Terra. Instrumento de Sustentabilidade*, apresenta os quatro níveis de aplicação, internacional, regional, nacional e local.

A **nível nacional**, o projecto terá o seu desenvolvimento no ano lectivo 2006-07 com o seu alargamento a outras Direcções Regionais de Educação.

Ao **nível regional**, está em processo de discussão a aplicação do Projecto, ainda neste primeiro ano, em Espanha (Salamanca), em parceria com a Fundación Iniciativas Locales, Castilla y León; prevê-se o seu posterior alargamento em Espanha e eventualmente noutros países da Europa.

Ao **nível internacional**, está prevista, para os anos que se seguem, a implementação do projecto na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e nos países Hispânicos.

Manuel Gomes, Doutorando em Ensino da Geografia, no Departamento de Geografia da Universidade de Lisboa.